



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

PLANO DE GARANTIA DE
ACESSIBILIDADE

JUNHO DE 2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

PLANO DE GARANTIA DE ACESSIBILIDADE

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE GARANTIA DE ACESSIBILIDADE	2
CRONOGRAMA DAS AÇÕES DO PLANO DE GARANTIA DE ACESSIBILIDADE	6
ACESSIBILIDADE NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFAL	16
ACESSIBILIDADE E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	17
ACERVO E AS AÇÕES DE ACESSIBILIDADE DA EDITORA DA UFAL	23
RELAÇÃO DE DOCENTES E INTÉRPRETES DE LIBRAS DA UFAL	36

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE GARANTIA DE ACESSIBILIDADE

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFAL, quinquênio 2019-2023, compreende a acessibilidade como um direito irrevogável de qualquer cidadão, sendo considerada como a pauta da mais relevante para garantir a inclusão social no ambiente universitário.

Considerando essa relevância, o Núcleo de Acessibilidade (NAC), a partir da Instrução Normativa nº 05/2018 da Pró-Reitoria Estudantil (Proest), se configura como o órgão da instituição que desenvolve ações de inclusão e também assessora os demais órgãos quanto às políticas de gestão de acessibilidade na instituição, sejam elas acadêmicas, formativas ou relativas às adequações arquitetônicas na infraestrutura da universidade.

Neste quesito, a UFAL tem avançado para eliminar e/ou minimizar as barreiras arquitetônicas que impedem a acessibilidade; todavia esse é mais um dos desafios que se coloca para a IES no próximo quinquênio, considerando que quando se refere a acessibilidade na infraestrutura da instituição, há a necessidade de disponibilidade orçamentária.

Com a publicação do Decreto Federal 5.296 de 2004 tornou-se obrigatória a adequação dos espaços públicos ao atendimento às pessoas com gama diversificada de características físicas, intelectuais, sensoriais e motoras. O referido decreto estabelece atribuições e responsabilidades a todos os agentes e atores envolvidos na produção e gestão dos espaços no sentido de que sejam construídos espaços universais.

Na UFAL, a obrigatoriedade ao cumprimento do Decreto nº. 5.296/2004 e a conscientização da necessidade de se projetar para todos em observância à NBR 9050/2015 e NBR 16537 Sinalização Tátil, cabe à SINFRA, por meio de ações que visem sanar os problemas relacionados a adequações físicas de acessibilidade, tanto externa quanto interna, nos espaços de todos os campi da UFAL.

Os prédios antigos, projetados e construídos antes de 2004, não contemplavam as exigências de acessibilidade, e com Decreto Federal 5.296 de 2004 tornou-se necessária essa adequação dos espaços. O crescimento institucional, com o aumento da oferta acadêmica levou a necessidade de construção de novos campi e novos prédios em toda a UFAL, cujos projetos passaram a contemplar as exigências internas de acessibilidade previstas na Norma

da ABNT 9050 de 2004, que versa sobre acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

No entanto, as edificações antigas assim como também a acessibilidade externa, tais como interligação entre prédios, passeios, etc., passaram a necessitar de adequações para atender a nova legislação.

Como já fora mencionado, o planejamento adotado pela UFAL, com vistas ao cumprimento do Decreto de Acessibilidade, considera a disponibilidade financeira e o projeto arquitetônico, de tal forma que os novos prédios fossem projetados de acordo com a ABNT 9050/2015, e que os prédios antigos fossem favorecidos interligando-se às novas construções, no que diz respeito as plataformas elevatórias e rampas de acesso, e que as demais adaptações arquitetônicas às leis de acessibilidade fossem feitas gradativamente a medida que cada prédio antigo fosse sendo reformado.

Atualmente, a estrutura física da UFAL conta com três campi (Campus A. C. Simões (sede), Campus Arapiraca, Campus do Sertão), além do Espaço Cultural e o Centro de Ciências Agrárias e outras unidades dispersas na região metropolitana de Maceió.

Vale ressaltar que, desde a instituição do REUNI, em 2007, todos os projetos que vêm sendo elaborados dentro deste programa de expansão, tanto no Campus Aristóteles Calazans Simões, quanto nos campi do interior, seguem os padrões estabelecidos na Norma da ABNT NBR 9050 de 2015 e NBR 16537 Sinalização Tátil. A Gerência de Projetos da SINFR tem se empenhando para garantir projetos de acessibilidade universal a todos os espaços existentes e em construção na UFAL.

Campus Aristóteles Calazans Simões - CACS

O CACS da UFAL fica localizado na cidade de Maceió e possui projeto específico de adaptação arquitetônica às leis de acessibilidade para portadores de deficiência, projetado em 2005 pelo Programa Especial de Treinamento da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (PET/FAU). Este projeto, em parte foi aplicado as edificações e atualmente foi ampliado e melhorado a fim de atender a novas demandas da NBR 9050/2015 e NBR 16537 Sinalização Tátil.

Acessibilidade externa

No que diz respeito a acessibilidade externa envolve, dentre outros aspectos, calçadas, travessias elevadas para pedestres, rampas, pavimentação tátil, estacionamento com vagas especiais para cadeirantes e idosos.

Como já referenciado no memorando 71/2017 de DIP, no período de 2007 a 2010 foram iniciadas intervenções de acessibilidade no CACS, nas ruas transversais às vias

principais, travessias com rebaixamento da calçada através de rampas. Parte desta pavimentação foi contemplada com a implantação de sinalização tátil a partir do uso dos pisos do tipo alerta e direcional, a fim de auxiliar pedestres portadores de deficiência visual.

No período de 2012 a 2015 todos os prédios, construídos durante o REUNI ou via CT-INFRA, foram projetados com rampas e calçadas de acesso, interligadas ao passeio calçado de acordo com as normas de acessibilidade, como por exemplo, os prédios da FAMED (Faculdade de Medicina), FALE (Faculdade de Letras), CIC (Centro de Interesse Comunitário), FEAC (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), Instituto de Computação (IC) e RUA (Residência Universitária Alagoana), esta última dotada inclusive da calçadas de interligação entre os diferentes blocos de residências.

Em 2014 foi licitado e posteriormente finalizado em 2017-2018, parte do projeto de acessibilidade externa para o CACS que contemplou a construção de calçadas acessíveis nas quadras compreendidas entre o Instituto de Psicologia e o Arboretum, Instituto de Educação Física e Complexo Esportivo, Centro de Tecnologia (CTEC) e Restaurante Universitário (RU), Hospital Universitário e Guarita Principal (externo).

Em 2017/2018 foram realizadas as recuperações das calçadas existentes e rampas de acesso nos trechos próximos à Biblioteca Central, Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente (IGDEMA), Instituto de Ciências Atmosféricas (ICAT), Faculdade de Medicina (FAMED), Copeve, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS), antigo CSAU, Centro de Interesse Comunitário (CIC) e Instituto de Computação (IC).

Acessibilidade interna

No que diz respeito a acessibilidade interna envolve, entre outros aspectos, sinalização tátil, adaptação de portas e dos banheiros e circulação vertical para acesso aos primeiros pavimentos das edificações através de rampas e plataformas elevatórias.

No período de 2007 a 2011, deu-se início da execução do projeto de acessibilidade interna por etapas. Priorizou-se a adaptação dos banheiros existentes nos blocos das unidades acadêmicas, com a instalação das barras de apoio nos sanitários e chuveiros, bancos nos chuveiros, inclinação dos espelhos para permitir visualização dos cadeirantes, base para elevar a altura dos vasos destinados ao uso dos portadores de deficiência, o aumento das larguras das portas, e foi implantada plataforma elevatória no auditório da Reitoria que dá acesso ao palco, rampa de acesso ao auditório e rampa de acesso a Pró-Reitoria de Extensão.

Com relação ao acesso ao primeiro pavimento dos antigos prédios existentes, o projeto prever a execução de rampas anexas como circulação vertical, permitindo o acesso ao primeiro pavimento, por meio de projetos de ampliação das unidades acadêmicas existentes incluídas no REUNI, ou seja, os novos prédios que forem construídos contíguos às edificações existentes são projetados para suprir esta necessidade. Como exemplo, em 2009, os novos prédios do Instituto de Química e Instituto de Física), que foram dotados de rampas de acesso, foram interligados as edificações existentes dotando-os de acessibilidade. Dentro deste contexto, foi desenvolvido em 2010, o projeto de uma rampa ligando o Centro de Educação existente ao seu novo prédio.

A partir de 2007 todas as edificações projetadas e construídas dentro do CACS já contemplavam as normas de acessibilidade interna e externa Norma da ABNT 9050/2015, tais como o Bloco de Laboratórios “Severinão”, o prédio do ICBS (Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde), o novo prédio do instituto de Matemática (IM), o prédio da Faculdade de Direito de Alagoas (FDA), e o prédio do Laboratório de Computação Científica e Visualização (LCCV).

Desde 2016, todas as obras de construção novas estão em conformidade com as normas de acessibilidade, tais como a ampliação do Instituto de Física (IF), Comunicação Social, Instituto de Ciências Sociais, Restaurante Universitário, Faculdade de Direito, Letras – Libras, Ampliação da Faculdade de Arquitetura e Complexo Esportivo.

Com a publicação do Decreto Federal 5.296 de 2004 que regulamenta a Lei N° 10.098/2000, e a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com deficiência), torna-se obrigatória a adequação dos espaços públicos ao atendimento às pessoas com gama diversificada de características físicas, intelectuais, sensoriais e motoras.

O referido decreto estabelece atribuições e responsabilidades a todos os agentes e atores envolvidos na produção e gestão dos espaços no sentido de que sejam construídos espaços universais, ou seja, espaços que possam ser utilizados pelo maior número possível de usuários, independentemente de suas características físicas, habilidades e faixa etária, favorecendo a biodiversidade humana e proporcionando uma melhor ergonomia para todos/as.

Na UFAL, cabe ao NAC articular, promover, acompanhar e avaliar ações que garantam o acesso, a permanência e a aprendizagem com sucesso de estudantes com deficiência. Nesse sentido, já vem atuando na remoção de barreiras físicas, atitudinais, pedagógicas e de comunicação nos diferentes *campi* da instituição, apesar das condições necessárias para o seu funcionamento, principalmente no concernente à equipe técnica, ainda não ser as desejáveis.

Por outro lado, há de se destacar o investimento que tem sido feito na compra de equipamentos específicos que possa garantir a realização do Atendimento Educacional Especializado e a produção de materiais acessíveis, sobretudo para o estudante com cegueira e baixa visão.

A seguir estão apresentadas as ações a serem implementadas a curto, médio e longo prazo, entre os anos de 2019 e 2023, de acordo com o PDI da Universidade Federal de Alagoas, de maneira a garantir e ampliar o acesso, a permanência e o sucesso de aprendizagem da pessoa com deficiência, junto aos segmentos de técnicos, docentes e dos estudantes, em seus cursos de graduação e pós-graduação.

CRONOGRAMA DAS AÇÕES DO PLANO DE GARANTIA DE ACESSIBILIDADE

Quadro 1: Eixos estruturantes do Plano de Acessibilidade e respectiva abrangência

EIXOS ESTRUTURANTES DA ACESSIBILIDADE INSTITUCIONAL, PEDAGÓGICA, ATITUDINAL E FÍSICA	
Eixos	Abrangência
Acessibilidade Institucional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grupo de Trabalho sobre a Acessibilidade Institucional ▪ Inclusão da Coordenação do NAC nos Cargos e Função da UFAL ▪ Sistema Acadêmico ▪ Comissão de verificação da condição de deficiência de candidatos da graduação e pós-graduação ▪ Equipe técnica do NAC ▪ Formação Continuada ▪ Ações de Sensibilização
Acessibilidade Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resoluções sobre trajetória acadêmica de estudantes com deficiência ▪ Formação Continuada ▪ Oferta de Atendimento Educacional Especializado ▪ Produção de Materiais Acessíveis ▪ Aquisição de Materiais Acessíveis ▪ Intérpretes de Libras, Guia Intérpretes e Profissionais de Apoio
Acessibilidade Atitudinal	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Campanhas de Sensibilização ▪ Formação Continuada

Acessibilidade Física	<ul style="list-style-type: none"> A ser tratada mais detalhadamente a seguir pela SINFRA
------------------------------	--

O quadro 2 apresenta as metas, as ações, os prazos e os órgãos responsáveis pela execução de cada item.

Quadro 2: Metas, ações, prazos e responsabilidades na execução do Plano de Acessibilidade

EIXO 1 - Acessibilidade Institucional			
Meta	Ações	Prazo	Responsável
Criar e Implementar o Grupo de Trabalho sobre Acessibilidade	Nomear um grupo de trabalho constituído por docentes, técnicos e discentes para tratar sobre a acessibilidade institucional	Curto	Reitoria/NAC
	Discutir um regimento para o funcionamento e atribuições do Grupo de Trabalho	Curto – 6 meses.	NAC/GT Acessibilidade
	Definir espaços de funcionamento do GT Acessibilidade	Curto	SINFRA/ REITORIA/ NAC/ GT Acessibilidade
	Divulgar a criação do GT Acessibilidade na comunidade universitária	Curto	NAC/GT Acessibilidade/ASC OM
Incluir a Coordenação do NAC no lista das funções gratificadas da UFAL	Definir para a coordenação do NAC função gratificada e designar equipe gestora	Curto	REITORIA/DRH-PROGEP
Ajustar o Sistema Acadêmico às necessidades do aluno com deficiência	Realizar os ajustes necessários no Sistema Acadêmico, de modo a garantir a acessibilidade para todos os usuários	Médio	NTI/NAC
	Incluir no Sistema Acadêmico mecanismos de acompanhamento ao acadêmico com deficiência	Médio.	PROGRAD/NAC
	Incluir no Sistema Acadêmico mecanismos de controle de empréstimo de equipamento de acessibilidade	Curto	NAC/DRCA
	Incluir no Sistema Acadêmico mecanismos que permitam ao	Médio	NAC/GT Acessibilidade/PRO GRAD

	estudante com deficiência ter trajetórias acadêmicas diferenciadas		
Instituir e implementar a Comissão de verificação da condição de deficiência de candidatos da graduação e pós-graduação	Instituir a Comissão Interdisciplinar para a verificação da condição de deficiência de candidatos a cursos de graduação e pós-graduação	Curto	NAC/GT Acessibilidade/PRO GRAD/PROPEP REITORIA
	Estabelecer resolução com os critérios para a verificação da condição de deficiência de candidatos a cursos de graduação e pós-graduação	Curto	NAC/GT Acessibilidade/PRO GRAD/PROPEP REITORIA
	Realizar a análise dos processos de verificação da condição de deficiência e emitir parecer	Curto	NAC/GT Acessibilidade/PRO GRAD/PROPEP REITORIA
Ampliar a Equipe técnica do NAC	Realizar concursos públicos para a constituição da equipe técnica do Núcleo de Acessibilidade (pedagogo, especialista em Educação Especial, intérprete de Libras, guia intérprete, profissional de apoio, terapeuta ocupacional, entre outro)	Médio-longo	REITORIA/PROGEP/NAC
Propor e realizar ações no âmbito da Formação Continuada para gestores, docentes e técnicos	Propor e realizar diferentes cursos de formação continuada para gestores, docentes e técnicos (Libras, Braile, Tecnologia Assistiva, Educação Inclusiva, Práticas Pedagógicas Inclusivas, Direitos da Pessoa com Deficiência, entre outros.	Curto-médio	REITORIA/PROGEP/NAC
	Realizar campanha nas redes sociais sobre os direitos da pessoa com deficiência	Curto	NAC/ASCOM
Realizar ações de Sensibilização	Realizar nos diferentes espaços institucionais e envolvendo os diferentes atores institucionais ações que permitam o exercício de alteridade e a sensibilização no que diz respeito à diversidade.	Curto-médio-longo	NAC/ASCOM

EIXO 2 - Acessibilidade Pedagógica			
Meta	Ações	Prazo	Responsável
Elaborar e implementar Resoluções sobre trajetória acadêmica de	Elaborar resoluções que permitam a realização com trajetórias acadêmicas peculiares ao estudante com deficiência de cursos de graduação (tempo de curso, número	Médio	NAC/GT Acessibilidade/PROGRAD/D RCA

estudantes com deficiência	de disciplinas por semestre, modo de avaliação, entre outros)		
	Aprovar no CONSUNI e na Câmara Acadêmica resoluções que permitam a realização com trajetórias acadêmicas peculiares ao estudante com deficiência de cursos de graduação (tempo de curso, número de disciplinas por semestre, modo de avaliação, entre outros)	Médio	NAC/GT Acessibilidade/PROGRAD/D RCA
	Implementar as resoluções que permitam a realização com trajetórias acadêmicas peculiares ao estudante com deficiência de cursos de graduação (tempo de curso, número de disciplinas por semestre, modo de avaliação, entre outros)	Médio	NAC/PROGRAD/DRCA
Oferecer Formação Continuada para docentes e técnicos de assuntos educacionais	Propor diferentes cursos no âmbito da formação continuada, que visem a compreensão dos princípios da Educação Inclusiva e dos processos de diversificação pedagógica (Educação Inclusiva, Desenho Universal de Aprendizagem, Avaliação em uma perspectiva inclusiva, Metodologias Ativas, entre outros);	Curto-Médio	NAC/PROGRAD/PROGEP
Garantir a oferta de Atendimento Educacional Especializado	Ampliar e qualificar a oferta do Atendimento Educacional Especializado para todos os estudantes com deficiência, de graduação e pós-graduação, que demandarem esse serviço;	Curto-Médio	NAC
Viabilizar a produção de materiais acessíveis	Produzir, adquirir e/ou emprestar materiais acessíveis que permitam o acesso ao conhecimento, a comunicação, o deslocamento no ambiente acadêmico para estudantes com deficiência	Curto-Médio	NAC
	Fornecer oportunidades de treinamento aos usuários dos materiais acessíveis, de modo que os usuários possam utilizá-los com autonomia e independência	Curto-Médio	NAC
Garantir a aquisição de Materiais Acessíveis	Garantir recursos suficientes para a aquisição de materiais de acessibilidade necessários para o Atendimento Educacional Especializado	Médio - Longo	REITORIA/PROGINST/PRO EST/NAC

	Treinar técnicos vinculados ao NAC para a realização de licitações para a aquisição de materiais de acessibilidade (pedagógicos, de comunicação, de deslocamento, mobiliários, entre outros).	Médio	PROGINST/NAC
Selecionar e preparar Intérpretes de Libras, Guia Intérpretes e Profissionais de Apoio	Selecionar, através de concurso público, Intérpretes de Libras, Guia Intérpretes e Profissionais de Apoio para atuar na Equipe do NAC	Médio - Longo	PROGEP/NAC
	Oferecer formação aos diferentes profissionais para atuar na Equipe do NAC e realizar uma ação interdisciplinar junto com a equipe pedagógica.	Médio - Longo	NAC

EIXO 3 - Acessibilidade Atitudinal			
Meta	Ações	Prazo	Responsável
Realizar Campanhas de Sensibilização	Realizar campanhas nas diferentes mídias focando a sensibilização da comunidade acadêmica com foco no respeito e acolhimento às diferenças, com ênfase nas pessoas com deficiência	Curto	NAC/ASCOM
Realizar ações no âmbito da Formação Continuada	Realizar diferentes ações de formação continuada para a comunidade acadêmica, visando o desenvolvimento de atitudes mais inclusivas e acolhedora	Curto	NAC/PROGEP

Na UFAL, cabe a SINFRA a obrigatoriedade ao cumprimento das leis anteriormente referenciadas, das respostas às auditorias de órgãos externos e internos fiscalizadores, além da conscientização da necessidade de se projetar para todos, em observância à NBR 9050/2015 e NBR 16537/2016. Isso é realizado por meio de ações que visem sanar os problemas relacionados a adequações físicas de acessibilidade, tanto externa quanto interna, nos espaços de todos os *campi* da UFAL.

Apesar do esforço contínuo a fim de tornar a infraestrutura arquitetônica desta universidade acessível a todos, sabemos que as mesmas ainda não são as ideais. Portanto, foi planejada pela Sinfra quatro eixos que reúnem metas e ações que intervêm diretamente na questão de infraestrutura e conseqüente mobilidade urbana dentro dos *campi*, a fim de que toda a universidade seja conforme a NBR9050/2015 discrimina: “de maneira autônoma,

independente e segura, seja nas suas edificações, mobiliário, equipamentos urbanos e elementos à maior quantidade possível de pessoas, independentemente de idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção”.

Para isso, serão consideradas também todas as informações disponibilizadas pelo NAC acerca do universo das necessidades da comunidade acadêmica. Além disso, para a concretização de todo o Plano de garantia de Acessibilidade a Universidade Federal de Alagoas em seu planejamento, terá que garantir a destinação de cerca de 50% do seu recurso anual de manutenção para a execução da acessibilidade física.

A seguir, o quadro 3 apresenta os quatro eixos e os assuntos pertinentes a cada um deles:

Quadro 3: Eixos estruturantes da Acessibilidade na Estrutura Física da UFAL

EIXOS ESTRUTURANTES DA ACESSIBILIDADE DENTRO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA	
Eixos	Assuntos
Acessibilidade Interna aos Edifícios existentes	<ul style="list-style-type: none"> - Acessos e Desníveis - Rota acessíveis - Banheiros e acessórios - Vãos de portas e Passagens - Sinalização visual e tátil - Mobiliário fixo interno - Mobiliário - Rampas e Escadas - Alcances Manuais - Organização do Layout interno - Garantia de segurança

Acessibilidade Externa aos Edifícios existentes	<ul style="list-style-type: none"> - Rotas acessíveis - Passeios acessíveis - Estacionamento - Sinalização externa - Mobiliário Urbano - Pontos de embarque e desembarque - Travessia de pedestres - Paisagismo
Acessibilidade Interna e externa a partir dos novos Projetos de Edificações e arruamentos.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de novos projetos já contemplando todos os itens acima e outros que sejam necessários para a garantia de acessibilidade plena. - Reserva de Orçamento específico para esta garantia.
Transportes	Buscar melhores condições de transporte acessível; Pontos de embarque e desembarque.

A partir desses eixos macro de metas e ações de infraestrutura para acessibilidade, foi gerado um plano de execução para um período de 5 anos, onde alguns deles estarão interligadas com outros setores como segue no Quadro 4:

Quadro 4: Metas, ações, prazos e responsabilidade para a Acessibilidade Física

Linha 1 - Acessibilidade Interna aos Edifícios existentes			
Meta	Ações	Prazo	Responsável
Eliminar as barreiras arquitetônicas	Elaborar um programa de construção, reformas e/ou adaptações, manutenção das instalações e equipamentos conforme os princípios do desenho universal, buscando a eliminação das barreiras arquitetônicas;	Curto.	NAC/ SINFRA

propiciando edificações plenamente acessíveis em questão de infraestrutura física.	Corrigir todos os problemas encontrados no programa elaborado. (Ação Contínua);	Curto – 6 meses.	SINFRA
	Construir rampas e/ou instalar plataformas elevatórias nas edificações que possuem apenas escada como meio de circulação vertical;	Médio – 2019-2022	SINFRA/ REITORIA/ PROGINST
	Reformar as escadas existentes, com instalação de sinalização tátil e visual e corrimãos adequados à exigências da NBR 9050/2015;	Médio – 2019-2021	SINFRA
	Organizar o layout dos ambientes internos, através da reorganização do mobiliário garantindo a acessibilidade. Incluir aquisição de mobiliário e equipamentos preferenciais para pessoas com deficiência, respeitando sempre a livre escolha, mas garantindo espaço adequado;	Longo – 2019-2024	SINFRA /PROGINST
Estabelecer rotas acessíveis em todas as Edificações e permitir autonomia dos usuários através da sinalização visual e tátil	Elaborar projeto de rotas acessíveis internas;	Médio.2020 - 2021	SINFRA
	Desenvolver toda Sinalização Visual e tátil da Universidade Federal de Alagoas;	Longo.2020-2022	SINFRA/ ASCOM
	Executar as rotas acessíveis através dos elementos necessários para sinalização visual, tátil e sonora;	Longo. 2021-2024	SINFRA

<p>Tornar a Universidade Federal de Alagoas Referência em Acessibilidade com Segurança.</p>	<p>Atender a todos os sistemas de segurança para a pessoa com deficiência através da instalação de equipamentos sonoros e visuais em locais específicos (banheiros e vestiários acessíveis) que possam ser acionados em caso de necessidade. Definição clara e utilizáveis das rotas acessíveis, dos materiais aplicados em todas as construções, guarda corpos e corrimão e todos os parâmetros de segurança e dimensionamento estabelecidos na NBR9050/2015.</p>	<p>Longo. 2020-2024</p>	<p>SINFRA</p>
--	--	-------------------------	---------------

<p>Linha 2 - Acessibilidade Externa aos Edifícios existentes</p>			
<p>Meta</p>	<p>Ações</p>	<p>Prazo</p>	<p>Responsável</p>
<p>Eliminar as barreiras arquitetônicas propiciando mobilidade e acesso pleno a todos os ambientes da Universidade.</p>	<p>Levantar e mapear as principais rotas de circulação com ênfase nas rotas das pessoas com deficiência que circulam rotineiramente dentro dos <i>campi</i>.</p>	<p>Médio – 2020-2021</p>	<p>SINFRA/ NAC</p>
	<p>Executar os projetos elaborados.</p>	<p>Longo – 2021-2024</p>	<p>SINFRA</p>
<p>Tornar a Universidade Federal de Alagoas exemplo de Inclusão em espaços urbanos.</p>	<p>Levantar e mapear as áreas livres como praças e jardins;</p>	<p>Médio – 2020-2021</p>	<p>SINFRA</p>

	Elaborar Projeto de Adaptação dos espaços não inclusivos para o acesso universal, incluindo relocação ou locação de mobiliário urbano necessário.	Médio – 2021- 2023	SINFRA
	Elaborar Projeto de paisagismo inclusivo, acessível e multissensorial nos espaços urbanos.	Médio – 2022- 2023	
	Executar dos projetos elaborados.	Longo – 2022- 2025	SINFRA

Linha 3 - Acessibilidade Interna e externa a partir dos novos Projetos novos de Edificações e arruamentos.			
Meta	Ações	Prazo	Responsável
Tornar todos os novos projetos de arquitetura referências em acessibilidade plena desde sua concepção.	Aplicar todas as metas das linhas anteriores em ações a partir da concepção de cada novo projeto.	Longo	SINFRA/

Adequar todas as formas de transporte acessível na Universidade;	Levantar e mapear as principais rotas de circulação com ênfase das rotas das pessoas com deficiência que circulam rotineiramente dentro dos campi, bem como todos os pontos de embarque e desembarque e os meios de transporte utilizados e disponibilizados pela Universidade	Médio – 2020-2021	SINFRA/ NAC
	Implementar um programa de transporte acessível, com a aquisição de veículos que possuam equipamentos e mobiliários necessários para apoio aos passageiros com deficiência ou mobilidade reduzida e definição das formas de embarque e desembarque e horários.	Médio – 2021-2023	SINFRA/ NAC

ACESSIBILIDADE NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFAL

1. QUANTITATIVO DE TRADUTORES E INTÉRPRETES DE LIBRAS

Campus A.C Simões: 08

Campus Arapiraca: 01

2. QUANTITATIVO DE DOCENTES DE LIBRAS

Campus A.C Simões: 12

Campus Arapiraca: 02

Campus Sertão: 02

3. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES DO CURSO DE LETRAS LIBRAS

Quadro 5: Estudantes do Curso Letras-Libras

SITUAÇÃO DOS ESTUDANTES	QUANTITATIVO
Estudantes matriculados no semestre letivo 2019.1	85
Estudantes sem matrícula	25
Estudantes com matrículas trancadas	9
Estudantes formados	15
Total geral	134

Fonte: PROGRAD (2019)

ACESSIBILIDADE E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

A Universidade Federal de Alagoas compreende que cada Projeto Pedagógico é único, tendo em vista que os saberes a serem construídos e as circunstâncias de seu desenvolvimento constituem realidade única e específica.

Entende o Projeto Pedagógico não como um instrumento técnico-burocrático, descontextualizado, estruturado em torno de definições curriculares tradicionais, e sim como instrumento básico da gestão de ensino na graduação, como instrumento propulsor dos objetivos fundamentais do perfil profissional e intelectual que se pretende construir. Portanto, sua elaboração exige uma reflexão acerca da concepção e das finalidades da educação e sua relação com a sociedade, bem como uma reflexão aprofundada sobre o tipo de sujeito que se quer formar e de sociedade e mundo que se quer construir.

As orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação conferem aos seus respectivos colegiados ampla autonomia na elaboração de seus projetos e evidencia a intenção de garantir a flexibilidade, a criatividade e a responsabilidade das Instituições de Ensino Superior ao elaborarem suas propostas curriculares. Neste contexto, ciente de seu papel no desenvolvimento do estado de Alagoas, todos os projetos de cursos da UFAL devem ser elaborados de forma participativa e incluir representantes de todos os segmentos envolvidos na organização do curso [Colegiado e Núcleo de Docente Estruturante

(NDE)], tendo como base o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o presente Projeto Pedagógico Institucional (PPI), evidenciando, ainda, os seguintes princípios: indissociabilidade entre pesquisa, ensino extensão; interdisciplinaridade e articulação entre as diversas atividades desenvolvidas; flexibilização curricular; contextualização e criticidade dos conhecimentos; ações educativas com ênfase em uma universidade socialmente referenciada através da curricularização das ações de extensão universitária; ética como orientação das ações educativas e prática de avaliação qualitativa, sistemática e processual do Projeto Pedagógico do Curso. Além de um item específico que deve tratar das ações de acessibilidade nos projetos pedagógicos dos cursos.

Como instrumento de orientação para a gestão acadêmica, o Projeto Pedagógico de Curso deve ser uma ação coletiva, reflexiva, que pressuponha rupturas com o instituído e ao mesmo tempo a valorização da memória e da história da instituição. É mais do que a necessidade de responder a uma solicitação formal. É a reflexão e a contínua expressão das ideias sobre a Universidade e sua função social, sobre o curso, sobre a pesquisa e sua relação com o ensino, sobre a extensão e sua relação com o currículo e a comunidade externa, e sobre as estratégias que promoverão a desejada articulação entre pesquisa, ensino e extensão, numa concepção de universidade participativa, inclusiva e socialmente referenciada.

Neste contexto, o Projeto Pedagógico busca contemplar, com toda a clareza, a intencionalidade do curso, refletir sua imagem, criar sua identidade e delimitar o seu espaço de autonomia, definidos e resultantes de um processo de discussão coletiva. Cada curso deverá contemplar em seu Projeto Pedagógico o perfil do profissional e intelectual desejado por meio dos conteúdos curriculares e suas habilitações.

Projetar um curso exige ações mais complexas do que a descrição de conteúdos básicos e complementares em torno dos quais se organizam disciplinas e componentes curriculares, distribuídas ao longo de um determinado período. Assim, o Projeto Pedagógico do curso, expressão dos compromissos de formação assumidos por um grupo e coletividade, exige levantamento das condições institucionais e dos recursos necessários para sua elaboração e consequente implementação. Exige reportar-se aos desafios do campo de conhecimento profissional e à atribuição social da profissão; exige buscar, nas diversas dimensões curriculares, um novo papel para a ação docente e intelectual; exige buscar valores éticos e políticos fundamentais para o exercício da cidadania, da democracia e da responsabilidade social e coletiva.

Por fim, os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFAL exigem preocupação com a inovação na organização curricular, seja com relação à incorporação dos

avanços tecnológicos, seja à integralização do curso ao perfil desejado do egresso e ao sistema educacional em sua totalidade. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFAL devem buscar a formação de um profissional e intelectual competente, socialmente crítico e responsável pelos destinos de uma sociedade que se deseja justa e verdadeiramente democrática.

É também exigido pela PROGRAD que tenha um item específico em que o curso deve apresentar a comunidade acadêmica o NAC, conforme orientação técnica, normativa e pedagógica:

Além deste acompanhamento, o NAC tem investido na formação da comunidade universitária com a proposição de projetos, cursos e oficinas (Tecnologia Assistiva - Deficiência Visual e Deficiência Física, Estratégias de Ensino do Surdocego, Práticas Inclusivas na Educação Superior, Sextas Inclusivas, entre outros).

A UFAL também vem investindo na capacitação técnica de seus servidores para o estabelecimento de competências para diagnóstico, planejamento e execução de ações voltadas para essas necessidades. Ao esforço para o atendimento universal à acessibilidade arquitetônica, se junta, agora, o cuidado de fazer cumprir as demais dimensões exigidas pela Política de Acessibilidade, qual sejam a acessibilidade: pedagógica, metodológica, de informação e de comunicação.

A acessibilidade pedagógica e metodológica deve atentar para o art. 59 da Lei 9394/96, que afirma: “Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais: I - currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades”. Neste sentido, a Nota Técnica nº 24 / 2013 / MEC / SECADI / DPEE, de 21 de março de 2013, orienta os sistemas de ensino no sentido de sua implantação. Em especial, recomenda que os “PPC contemplem orientações no sentido da adoção de parâmetros individualizados e flexíveis de avaliação pedagógica, valorizando os pequenos progressos de cada estudante em relação a si mesmo e ao grupo em que está inserido”.

Para tal atendimento a UFAL assume o compromisso de prestar atendimento especializado aos estudantes portadores de deficiência auditiva, visual, visual e auditiva e cognitiva sempre que for diagnosticada sua necessidade. Procura-se, desta forma, não apenas facilitar o acesso, mas estar sensível às demandas de caráter pedagógico e metodológico de forma a permitir sua permanência produtiva no desenvolvimento do curso. À luz do Decreto Nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004 – Regulamenta a Lei n. 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e a Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da

acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

A partir de 2016, o NAC ainda tem atuado na intermediação com os diferentes órgãos da UFAL, principalmente junto à SINFRA, PROGRAD e PROEST, para a minimização de possíveis barreiras (físicas e acadêmicas) à permanência do estudante com deficiência, como preconiza a Lei 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Aqui, merece destaque a construção de calçadas táteis, rampas de acesso aos prédios, corrimãos, adaptações de banheiros e salas de aula, entre outras obras necessárias à permanência dos estudantes e professores com deficiência na universidade.

Com relação ao atendimento de discentes com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012, incluso no instrumento de avaliação dos cursos de graduação do INEP de junho de 2015, a UFAL nesse momento fomenta estudos e debates no intuito de constituir uma política institucional que explicita ações neste âmbito e que fundamente os cursos de graduação desta instituição em metodologias e ações atitudinais que visem à inclusão de pessoas com este transtorno. Os discentes com Transtorno do Espectro Autista também são atendidos e acompanhados pelo NAC.

Para ampliar o número de estudantes acompanhados, está em andamento visita às coordenações do curso para a distribuição de materiais de divulgação do NAC, bem como a elaboração de campanha institucional para difundir o Núcleo nas redes sociais, pela Assessoria de Comunicação (ASCOM).

Além da orientação obrigatória de introdução de um texto que trate e dê ênfase a ação do NAC, é solicitado dos coordenadores dos cursos que reflitam sobre a inclusão em outras ações tais como, como se orienta:

Sr/a. coordenador/a, sabemos da existência do NAC como parceiro para iniciativas e atividades de cunho pedagógico, mas, o curso possui alguma iniciativa já definida ou em discussão que promova a acessibilidade para o discente na Unidade Educacional, como a acessibilidade informacional (altura de murais, balcões de atendimento, mídias impressas acessíveis, outras), a acessibilidade física (rampas, mobiliários, banheiros, outras) e acessibilidade atitudinal (disciplinas/eventos, palestras, vivências, outras)?

De forma intersetorial, a Unidade Educacional dialoga ou possui parceria com outros setores desta Ufal para a promoção destas acessibilidades, saber: SINFRA, PROEST, PROGRAD, e/ou outras instituições externas a UFAL?.

Normativas de referência: Decreto n 6949/2009, decreto n 5296/2004, decreto 3298/00, lei 12764/2012, lei 13146/2015, lei n 9394/96 e outras derivadas. (PROGRAD, 2018)

CURSOS E CAPACITAÇÃO PARA DOCENTES/ TÉCNICOS E GESTORES QUANTO À ACESSIBILIDADE

Quadro 6: Ações de formação continuada sobre a temática destinadas aos docentes, técnicos e gestores

AÇÕES DE FORMAÇÃO COM ÊNFASE NA INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE	ANO	CURSOS OFERTADOS/PREVISTOS
Proford (Programa de Formação Continuada em Docência do Ensino Superior)	2018.1	Curso: Educação Inclusiva e Acessibilidade no Ensino Superior: recursos e saberes para superar barreiras reais, legais e atitudinais (Arapiraca) (30h)
	2018.2	Curso: Educação Inclusiva e Acessibilidade no Ensino Superior: recursos e saberes para superar barreiras reais, legais e atitudinais (Arapiraca) (30h)
PINS (Programa de Inserção de Novos Servidores) PROFORD	2018.2	Painel: Desafios e perspectivas para a docência universitária - Gênero e Educação - Ações Afirmativas - Educação Inclusiva e Acessibilidade - Educação Inclusiva

Proford (Programa de Formação Continuada em Docência do Ensino Superior)	2019.1	Curso: Inclusão social e tecnologias assistivas para pessoas com deficiência ou déficit de aprendizagem (28h)
	2019.2	Curso: Educação inclusiva, acessibilidade e redução de barreiras atitudinais e comunicacionais (28h)
	2019.2	Curso: Políticas institucionais de inclusão e acessibilidade: da concepção à avaliação (24h)
PINS (Programa de Inserção de Novos Servidores) PROFORD	2019.1	Painel: Desafios e perspectivas para a docência universitária - Gênero e Educação - Ações Afirmativas - Educação Inclusiva e Acessibilidade - Educação Inclusiva

Fonte: PROFORD/PROGRAD (2019)

Meta	Prazo	Responsável
Atualização de 100% todos os projetos pedagógicos dos cursos – dando ênfase a questão das normativas e ações de acessibilidade na instituição	2020	PROGRAD
Ampliar em 10% às parcerias e convênios de estágios com instituições públicas e privadas para os estudantes com deficiência na UFAL	2020	PROGRAD

ACERVO E AS AÇÕES DE ACESSIBILIDADE DA EDITORA DA UFAL

Para consolidar sua política editorial além-muros da universidade, a editora vem trilhando árduos caminhos e superando os limites e as dificuldades comuns ao cotidiano das editoras universitárias. Nessa travessia, conta com o suporte da Associação Brasileira de Editoras Universitárias (Abeu), através do Programa Interuniversitário de Distribuição de Livros (PIDL) na divulgação de livros, revistas e outros materiais voltados à produção acadêmica regional.

Em 2005, a Edufal tornou-se a editora universitária pioneira, no Brasil, no desenvolvimento do Projeto Braille. Nesse segmento, já publicou vinte títulos, que vem sendo doados a bibliotecas e instituições de apoio aos deficientes visuais de Alagoas e do Brasil e no exterior. Esta iniciativa foi dividida em dois projetos:

1) Projetos em Braille

Descrição: O projeto objetiva viabilizar em Braille para a comunidade cega os livros publicados em tinta pela EDUFAL.

Realizadores do Projeto:

UFAL através da EDUFAL.

Patrocinadores do Projeto:

FAPEAL, BNB, PETROBRAS/MINC e PETROBRAS - (04 projetos separados)

Apoiadores do Projeto:

Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa (Fundepes)

Ministério da Cultura

Viva Leitura

Parceiros

Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual (CAP)

Secretaria Executiva da Educação

Fundação Dorina Nowill

2) Projetos de Acessibilidade

Descrição: Promover a acessibilidade para os deficientes visuais com sonorização e instrumentos específicos para viabilizar a navegação em sites, promovendo a inclusão e

inserção dos cegos no mercado de trabalho, além de capacitar o pessoal da área de informática a preparar sites acessíveis.

Realizadores do Projeto:

UFAL através da EDUFAL

Patrocinadores do Projeto:

BNB

Apoiadores do Projeto:

Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa (Fundepes)

Válido destacar que desde 2017, a Edufal se volta para o delineamento da política de publicação de livros digitais como estratégia de inovação editorial. Entende-se que a comercialização e disponibilização gratuita de *e-books* é um meio de significativa importância para a democratização do conhecimento às pessoas portadoras de deficiência.

A meta da Edufal é garantir que nos próximos 5 anos a política de publicação de livros digitais estará consolidada, considerando como marco inicial o ano 2019.

A seguir seguem os títulos, por projeto.

Títulos por Projeto

PETROBRAS

1. Plantas Medicinais: do popular ao científico
Pedro Accioly de Sá Peixoto Neto e Luiz Carlos Caetano
2. Educação e razão Dialética Jean-Paul Sartre
Walter Matias Lima
3. Tendências na utilização das tecnologias da informação e comunicação na educação
Luís Paulo Leopoldo Mercado (Org.)
4. Economia Popular: uma via de modernização para Alagoas
Cícero Péricles de Carvalho
5. Medo de Anestesia? Por quê?
Fabiano Timbó Barbosa
6. Ler e produzir: discurso, texto e formatação do Sujeito Leitor/Produtor
Rita Maria Diniz Zozzoli (Org.)
7. A Filosofia do Romantismo
Artur Bispo dos Santos Neto
8. Grande Baú, a Infância
Arriete Vilela - 111 p.
9. Memórias & Ciências Sociais
Alice Anabuki Plancherel (org.)
10. O Negro e a Construção do Carnaval no Nordeste
Luiz Sávio de Almeida; Otávio Cabral; Zezito Araújo (Org.)
11. O Silêncio da Alma
Leonardo Pimentel Santana
12. Trabalho, Educação e Qualificação Profissional
Laura Cristina Vieira Pizzi (Org.)

BANCO DO NORDESTE

1. As Marcas do Corpo Contando a História - Um estudo sobre a violência doméstica
Belmira Magalhães
2. O Desenvolvimento Pessoal do Educador Através da Biodança
Amelzia Maria da Soledade Dias

FAPEAL

1. Relação professor-aluno: contribuições e prática pedagógica
Maíssa Gomes B. Kullok (Org.)
2. Poesia é sempre
Ângela Maria dos Santos Maia e Roberto Sarmento Lima
3. Direitos Humanos: a eficácia e a efetivação dos direitos econômicos, sociais e culturais
Narciso Fernandes Barbosa
4. O ensino da redação: o aposto
Renira Lisboa de Moura Lima
5. Sexualidade e AIDS: um olhar arqueológico sobre o homoerotismo masculino
Jorge Luís de Souza Riscado
6. Orientações metodológicas para produção de trabalhos acadêmicos
Ana Rita F. Costa, Laura V. Pizzi, Maria Edna L. Bertoldo e Suzana Barros

LOCAIS ATENDIDOS

BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE ALAGOAS QUE RECEBERAM LIVROS EM BRAILLE

1 - Biblioteca Pública Municipal Dr. Guedes de Miranda
Rua Barão de Água Branca, 48
57.490-000 - Água Branca-AL

2 - Biblioteca Pública Municipal Aurélio Buarque de Holanda Ferreira
Rua Dr. Fernandes Lima, 71 – Centro
57.660-000 Anadia-AL

3 - Biblioteca Pública Municipal Pedro de França Reis
Rua Esperidião Rodrigues, 275 – Centro
57.300-060 Arapiraca-AL

4 - Biblioteca Pública Municipal
Av. Pedro Cavalcante, 614
Resp. Ana Deusa de Lima
57.925-000 Barra de Santo Antonio-AL

5 - Biblioteca Pública Municipal Rosa Vidal da Costa Cruz
Rua Miguel Geraldo, s/n –Centro
Resp. Eveline Guerra
CEP 57.180-000 Barra de São Miguel-AL

- 6 - Biblioteca Pública Municipal de Batalha
Av. Paulo Dantas, s/n Centro Batalha-AL
- 7 - Biblioteca Pública Municipal Erinaldo Soares Rocha
Praça do Comércio, s/n
57435-000 Belo Monte-AL
- 8 - Biblioteca Pública Municipal Graciliano Ramos
Rua Ladislau Coimbra, s/n – Centro
CEP 57.680-000 Boca da Mata-AL
- 9 - Biblioteca Pública Municipal Elisa Cavalcante
Rua do Comércio – Centro
Att. Josefa Rosilda Barros
CEP 57.570-000 Cacimbinhas-AL
- 10 - Biblioteca Pública Municipal Jorge Ribeiro Toledo
Av. Guadalajara, s/n – Centro
CEP 57.770-000 Cajueiro - AL
Resp. Marileide Ferreira
- 11 - Biblioteca Pública Municipal Gregório Vasconcelos
Praça Pe. Cícero, s/n - Centro
CEP 57.760-000 Chã Preta-AL
- 12 - Biblioteca P. M. Mons. Tertuliano Passos Lima
Av. Paulo Moreira de Albuquerque, 75 Loteamento Claudine – Centro
57.780-000 Capela-AL
Resp. Maria Helena Bastos Albuquerque
- 13 - Biblioteca Pública Municipal Cândida Maria S. Souza
Rua 8 de junho, 31 – Luziápolis
Campo Alegre-AL CEP 57.250-000
- 14 - Biblioteca Pública Municipal João Ferreira Cavalcante
Pç. Santa Luzia, s/n – Centro
CEP 57.350-000 Campo Grande-AL
- 15 - Biblioteca Municipal Moreno Brandão
Av. Joaquim Tetê, s/n
CEP 57.530-900 Canapi - AL
- 16 - Biblioteca Pública Municipal Tancredo Neves
Pç. Antonio Pedro de Albuquerque, s/n Centro
CEP 57.325-000 Coité do Nóia- AL
- 17 - Biblioteca Pública Municipal Dr.Neyder Alcântara de Oliveira
Praça Pe. Cícero, s/n
CEP 57.975-000 Colônia de Leopoldina

18 - Biblioteca Pública Municipal Dr. Luiz Ramalho dos Reis
Rua Lindolfo Simões, s/n – Centro
CEP 57.230-000 Coruripe-AL
Resp. Prof. João Ribeiro Lemos

19 - Biblioteca Pública Municipal Ieda Damasceno
Rua Rui Barbosa, 138 - Centro
DELMIRO GOUVEIA - AL
CEP 57.480-000

20 - Biblioteca Pública Municipal Desembargador Hélio Cabral
Pç. Luiz Duarte, 110 – Centro
CEP 57.625-000 Estrela de Alagoas-AL
Resp. Elza Brás

21 - Biblioteca Pública Municipal Aleixo de Araújo Lessa
Pç. Domingos Mendes – Centro
CEP 57.220-000 Feliz Deserto-AL
Resp. Vera Lucia Lessa Santos

22 - Biblioteca Pública Municipal
Rua Cel. Alcântara, s/n – Centro
57.995-000 Flexeiras-AL
Resp. Orlando Guiomar dos Santos

23 - Biblioteca Pública Municipal José Luiz Lessa da Silva
Rua Dr^a Janete de Araújo, 779 Centro
CEP 57.890-000 Ibateguara-AL
Resp. Juliana Maria Veloso

24 - Biblioteca Pública Municipal Ênio Silva
Av. Santos Filho – Centro
CEP 57.280-000 Igreja Nova - AL
Resp. Arnaldo Costa

25 - Biblioteca Pública Municipal Professor Paulo Freire
Rua Pe. Cícero, s/n – Centro
CEP 57.545-000 Inhapi - AL
Resp. Odaleia Daniel dos Santos

26 - Biblioteca Pública Municipal Maria da Apresentação Trindade
Rua Maria das Mercês, s/n
CEP 57.950-000 Japaratinga - AL
Resp. Maria Aparecida de Oliveira

27 - Biblioteca Pública Municipal Pe. Joseval Mendes
Rua do Comércio, s/n – Centro
CEP 57.425-000 Jaramataia - AL
Resp. Patrícia Maria dos Santos

28 - Biblioteca Pública Municipal
Rua Boa Vista, s/n
57244-000 Jequiá da Praia - AL
Resp. Maria do Carmo da Silva

29 - Biblioteca Pública Municipal Prof^a. Rosilda Maria Lins
Rua José Correia de Araújo, s/n – Centro
CEP 57.980-000 Joaquim Gomes - AL
Resp. Geovane Buarque Cavalcante

30 - Biblioteca Edna Constant – Casa da Arte
Praça São Pedro, 185 - Garça Torta – Tel. 082-355-1149
Resp: Edna Constant
CEP 57-033.330 Maceió - AL.

31 - Biblioteca volante “Expresso Leitura”
A biblioteca é instalada num ônibus que percorre as escolas do município, praças e eventos culturais.
Cambona – Maceió – Tel. 082- 315-4561
Resp: Angela Torres Sarmiento de Castro
CEP 57-017.000 – Maceió – AL

32 - Biblioteca Mons. Hélio Lessa
Avenida Dom Antonio Brandão, 559
Farol – Maceió – AL
CEP 57021-190 - Fone: 336-6386, 346-1030

33 - Biblioteca Pública Dr^a Nádia Amorim
Rua A, 10 Q. 11 n^o 252 A
Benedito Bentes I Fone 315-2903
Maceió – AL

34 - Biblioteca Pública Estadual
Praça Dom Pedro II – 57 – Centro
Maceió - AL – CEP 57.030-120

35 - Biblioteca P.M. Dr. Pedro Edson do Amaral

Praça Leopoldo Amaral, 195 - Centro
CEP 57.000.000 – Major Isidoro - AL
Resp.: José França Neto

36 - Biblioteca Pública Municipal Dr. José Luís Beltrão Mavignier
Pç. Batista Acioly, 23 – Centro
CEP 57.955-000 Maragogi - AL
Resp. Leda Terezinha

37 - Biblioteca Pública Municipal Petronila Barbosa de Carvalho
Rua Apolinário de Carvalho, s/n Centro
CEP 57.520-000 Maravilha - AL
Resp. Maria Nitalma Brandão

38 - Biblioteca Pública Municipal Dr. Tavares Bastos
Rua Dr. Tavares Bastos, Centro
CEP 57.160-000 - Marechal Deodoro-AL
Resp. Prof. Sebastião Heleno

39 - Biblioteca Pública Municipal Guimarães Passos
Rua Cel. Álvaro Almeida , s/n - Centro
CEP 57.730-000 Mar Vermelho-AL
Resp. Josefa Santos da Silva

40 - Biblioteca Pública Municipal Dr. Luis Carlos Ernesto Maranhão
Pç. Bom Jesus – Centro
CEP 57.910-970 Matriz de Camaragibe-AL
Resp. Laudevânia de Almeida Lins

41 - Biblioteca Pública Municipal Afrânio Lages
Pç. Benedito Peixoto Camarão, s/n
CEP 57.990-000 Messias - AL
Resp. Cristiane Maria Cardoso

42 Biblioteca Pública Municipal Izabel Oliveira Ferro
Av. Belarmino Vieira Barros, 32
CEP 57.675-000 Minador do Negrão-AL
Resp. Maria Luiza O. Ferro

43 - Biblioteca Pública Municipal
Rua do Comércio, s/n Centro
57.440-000 Monteirópolis-AL
Resp. Zilma de Barros F. Castro

44 - Biblioteca Pública Municipal Mozart Damasceno
Rua do Comércio, s/n Centro
57820-000 Murici-AL
Resp. Ana Lucia Lima da Silva

45 - Biblioteca Pública Municipal
Av. Antonio Carlos, 43 - Centro
CEP 57.970.000 Novo Lino-AL
Resp. Maria Wanderleia de Almeida - Bibliotecária

46 - Biblioteca Pública Municipal Rui Barbosa
Cônego José Bulhões, 848 – Centro
CEP 57.442-000 Olho D'Água das Flores
Resp. Maria Áurea Nunes Santos-Secretária

47 - Biblioteca Pública Municipal Maria Ferreira Nunes
Rua do Comércio, s/n - Centro
CEP 57390-000 Olho D'água Grande-AL
Resp. Maria Verônica de Oliveira

48 - Biblioteca Pública Municipal Aldemar de Mendonça
Av. Braulio Cavalcante, s/n - Centro
CEP 57.400-000 Pão de Açúcar-AL
Resp. Antonio Carlos Melo Machado

49 - Biblioteca Pública Municipal Rui Barbosa
Pç. José Thomás Nonô, 101
CEP 57.410-000 Palestina-AL

50 - Biblioteca Pública Municipal Graciliano Ramos Tel.: (82) 421 4867
Rua Luiz Pinto de Andrade, 14 - Centro
CEP 57.600-200 Palmeira dos Índios - AL
Resp. Wagner Marcelo F. da Silva

51 - Biblioteca Pública Municipal
Rua Manoel Francisco dos Santos, s/n
CEP 57.475-000 Pariconha - AL
Resp. Edna Nunes

52 - Biblioteca Pública Municipal Aurélio Buarque de Holanda
Rua Dr. Xavier, s/n - Centro
CEP 57.930-000 Passo de Camaragibe - AL

Resp. Claudijane dos Santos

53 - Secretaria Municipal de Cultura e Promoções
Paulo Henrique Vasconcelos Cassiano
Rua Floriano Peixoto, 49 – Centro
CEP 57740-000 Paulo Jacinto -AL

54 -Biblioteca Francisco Alberto Sales
Fundação Casa do Penedo
Rua João Pessoa, 126 – Centro
CEP 57.200-000 Penedo -AL

55 - Biblioteca Pública e Museu do São Francisco
Sociedade de Cultura de Penedo
Av. Floriano Peixoto, 164 – Centro
CEP: 57.200.000 Penedo - AL

56 - Biblioteca Dr. Raimundo Marinho
Museu do Paço Imperial Tel.: (82) 231 2581
Fundação Educacional do Baixo São Francisco
CEP 57.200.000 Penedo - AL

57 - Biblioteca Pública Municipal
Rua Boa Vista, s/n – Centro
Av. Mestre Francelino – Centro Cultural
CEP 57.210-000 Piaçabuçu-AL
Resp. Vicentina Dalva de Castro

58 - Biblioteca Pública Municipal Arthur Ramos
Av. Prof. Arthur Ramos, s/n - Centro
CEP 57.150-000 Pilar-AL

59 - Biblioteca P. M. José Brás da Costa
Rua da Paz,, s/n - Centro
CEP 57.720-000 Pindoba -AL
Resp. Maria Verônica da Silva

60 - Biblioteca P. M. Antonio Nunes Lisboa
Rua José Martiniano Vasco, s/n
CEP 57.460-000 Piranhas -AL
Resp. Dr^a Valéria Sirino

61 - Biblioteca Pública Municipal Teotônio Vilela
Pç. Leopoldo Wanderley, s/n
CEP 57.510-000 Poço das Trincheiras -AL
Resp. Joise Mabel Brito Wanderlei

62 - Biblioteca Pública Municipal Graciliano Ramos
Av. Cícero de Góes Monteiro, s/n - Centro
CEP 57.750-000 Quebrangulo -AL
Resp. Sonia Maria Soares Teixeira

63 - Biblioteca Pública Municipal Aduino Gomes Barbosa
Rua 15 de agosto, s/n Centro
CEP 57.100-000 Rio Largo-AL

64 - Biblioteca Pública Municipal Breno Acioly
Rua Cel. Lucena Maranhão, 141 – Centro
CEP 57.500-000 Santana do Ipanema- AL
Resp. Sandra Sobreira

65 - Biblioteca Pública Municipal Senador Luiz Cavalcante
Rua Imaculada Conceição, s/n - Centro
CEP 57.130-000 Santa Luzia do Norte -AL

66 - Biblioteca Pública Municipal Artur Santana
Praça Rui Barbosa, s/n - Centro
CEP 57.380-000 São Brás- AL
Resp. Katiucia Gonçalves Santos

67 - Biblioteca Pública Municipal Dr. Fernando Galvão de Pontes
Av. da Saudade, s/n - Centro
CEP 57.860-000 São José da Lage - AL
Resp. Maspulher Francisco da Silva

68 - Biblioteca Pública Municipal Lucilo José Ribeiro
Rua Boa Vista, 58 - Centro
CEP 57.445-000 São José da Tapera-AL
Resp. Maria Eluzia Pereira da Costa

69 - Biblioteca Pública Municipal Prof. Emílio Machado da Cunha
Rua Capitão Samuel Lins, s/n - Centro
CEP 57.920-000 São Luiz do Quitunde -AL

70 - Biblioteca Pública Municipal Mons. Hildebrando Guimarães
Rua Visconde de Sinimbu, s/n - Centro
CEP 57.240-000 São Miguel dos Campos
Resp. Karina Jatobá

71 - Biblioteca Pública Municipal Guiomar Alcides de Castro – Casa da Cultura
Rua Visconde de Sinimbu, 60 – Centro
CEP 57.240-000 São Miguel dos Campos
Resp. Gleide Apratto

72 - Biblioteca Pública Municipal
Rua Augusto de Barros Falcão, s/n – Centro
CEP 57940-000 São Miguel dos Milagres -AL
Resp. Poliana Barbosa Silva

73 - Biblioteca Pública Municipal
Av. do Comércio, 55 - Centro
CEP 57.515-000 Senador Rui Palmeira-AL
Resp. Poliana Barbosa da Silva

74 - Biblioteca Pública Municipal Profª Benedita Barbosa
Rua João Soares, s/n - Centro
CEP 57.640-000 Taquarana-AL
Resp. Fangela Isabel da Silva

75 - Biblioteca Pública Municipal
Pç. Cel. Francisco Euclides, s/n – Centro
CEP 57.635-000 Tanque D'árca -AL

76 - Biblioteca Pública Municipal Cel. Agnello Pedro dos Santos
Rua Pedro Cavalcante, 458 - Centro
CEP 57.265-000 Teotonio Vilela-AL
Resp. Cícero Lopes Junior

77 - Biblioteca Pública Municipal Prof. Onofre Tavares do Nascimento
Rua Idelfonso Pereira Melo, s/n – Centro
CEP 57.370 -000 Traipú-AL
Resp. Vera Lucia Cerqueira

78 - Biblioteca Pública Municipal Jorge de Lima
Pç. Brasiliano Sarmiento, s/n
CEP 57.800-000 União dos Palmares- AL

Resp. Francisca Rodrigues de Oliveira

79 - Biblioteca Pública Municipal
Av. Firmino Maia, s/n - Centro
CEP. 57.700-000 Viçosa-AL
Resp. Profª Lígia Carnaúba de Oliveira

80 - Biblioteca Pública Municipal
Rua do Comércio, 166 – Centro
CEP 57630-000 Belém-AL

81 - Biblioteca Pública Municipal Aurélio Buarque de Holanda
Rua Edésio Acioly W. Filho, s/n – Centro
CEP 57968-000 Campestre-AL

82 - Biblioteca Pública. Municipal Hosana Guardino de Lima
Rua João XXIII, s/n - Centro
CEP 57.140-000 Coqueiro Seco-AL

83- Biblioteca Pública Municipal Isabel Barbosa Calixto
Pç. Nossa Senhora da Saúde, s/n – Centro
CEP 57.620-000 Igaci-AL

84 - Biblioteca P. M. Josefa Duarte Madeiro
Rua José Alves Café, s/n – Centro
CEP 57430-000 Jacaré dos Homens-AL
Resp. Lucrecia Semeão de Farias

85 - Biblioteca Pública Municipal de Jacuípe
Rua Miguel Morato, s/n
CEP 57.960-000 Jacuípe-AL

86 - Biblioteca Pública Municipal Pedro Suruagy
CEP 57.965-000 Jundiá-AL

87 - Biblioteca Comunitária Edgar Allan Poe
Att. João Batista Costa da Silva
2ª Travessa Franco Jatobá, 131 C/4 – Prado
CEP 57.011-060 – Maceió-AL

88 - Biblioteca Pública Municipal Manoel Miguel da Silva

Rua Prof. Manoel Miguel da Silva, 35
CEP 57.670-000 Maribondo-AL.

89 - Biblioteca Pública Municipal Floriano Peixoto
Rua Ubaldo Mata, 107
CEP 57.540-000 Mata Grande-AL

90 - Biblioteca Pública Municipal Maria das Dores Leite
Av. Guiomar Britto – Centro
CEP 57.470-000 Olho D'Água do Casado-AL

RELAÇÃO DE DOCENTES E INTÉRPRETES DE LIBRAS DA UFAL

TRADUTORES E INTÉRPRETES						
SIAPE	NOME	DT INGR	DT INGR SPUB	CARGO	UORG LOTAÇÃO	JT
2153815	CARLOS ALBERTO MATIAS DE OLIVEIRA	26/08/2014	26/08/2014	TRADUTOR INTÉRPRETE DE LINGUAGEM SINAIS	FACULDADE DE LETRAS	40
2154402	CATARINA SANTOS CLAUDINO RAMOS	27/08/2014	27/08/2014	TRADUTOR INTÉRPRETE DE LINGUAGEM SINAIS	FACULDADE DE LETRAS	40
3051649	JAQUELINE SOARES DOS SANTOS	05/06/2018	05/06/2018	TRADUTOR INTÉRPRETE DE LINGUAGEM SINAIS	FACULDADE DE LETRAS	40
2155021	JULIANA VANESSA DOS SANTOS SILVA	28/08/2014	26/08/2014	TRADUTOR INTÉRPRETE DE LINGUAGEM SINAIS	FACULDADE DE LETRAS	40
2154327	MAYKOW DOUGLAS ASSIS DE GUSMÃO	26/08/2014	26/08/2014	TRADUTOR INTÉRPRETE DE LINGUAGEM SINAIS	FACULDADE DE LETRAS	40
2154992	MEIRE SANTOS PEREIRA	02/09/2014	26/08/2014	TRADUTOR INTÉRPRETE DE LINGUAGEM SINAIS	FACULDADE DE LETRAS	40
2152057	POLLYANNA LINO DE ARAUJO	26/08/2014	19/08/2014	TRADUTOR INTÉRPRETE DE LINGUAGEM SINAIS	FACULDADE DE LETRAS	40
2414664	TACIANA GRIGORIO DA CONCEICAO PEREIRA	16/08/2017	16/08/2017	TRADUTOR INTÉRPRETE DE LINGUAGEM SINAIS	FACULDADE DE LETRAS	40
2184958	VANESSA COSTA SANTOS	02/01/2015	26/12/2014	TRADUTOR INTÉRPRETE DE	CAMPUS ARAPIRACA	40

				LINGUAGEM SINAIS	
--	--	--	--	---------------------	--

DOCENTES LETRAS LIBRAS						
SLAPE	NOME	DT INGR	DT INGR SPUB	CARGO	UORG LOTAÇÃO	JT
1326955	ADEILSON DA SILVA ALVES	01/02/2018	31/01/2018	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	CAMPUS DO SERTÃO	DE
2100387	ANDERSON FRANCISCO VITORINO	12/03/2014	11/03/2014	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	CAMPUS ARAPIRACA	DE
1803798	CRISTIANO DAS NEVES VILELA	04/08/2010	06/08/2010	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	CAMPUS DO SERTÃO	DE
1067435	DENISE MARIA DOS SANTOS MELO	25/05/2016	25/05/2016	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	CAMPUS ARAPIRACA	DE
1556080	EDINEIDE DOS SANTOS SILVA	09/05/2017	09/05/2017	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	FACULDADE DE LETRAS	DE
3731104	EMANOELLY CALDAS DE OLIVEIRA	26/01/2010	26/01/2010	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	FACULDADE DE LETRAS	DE
2546905	HUMBERTO MEIRA DE ARAUJO NETO	11/03/2014	11/03/2014	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	FACULDADE DE LETRAS	DE
3364615	JAIR BARBOSA DA SILVA	07/01/2013	07/01/2013	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	FACULDADE DE LETRAS	DE
3337884	LIGIA DOS SANTOS FERREIRA	26/01/2010	26/01/2010	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	FACULDADE DE LETRAS	DE
2317590	LIVIA ANDRADE DA CONCEICAO	10/06/2016	10/06/2016	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	FACULDADE DE LETRAS	DE
1888496	MAGDA SOUTO ROSA DO MONTE	12/03/2014	12/03/2014	PROFESSOR DO	FACULDADE DE LETRAS	DE

				MAGISTERIO SUPERIOR		
1042268	MARCOS GRUTZMACHER	27/03/2015	27/03/2015	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	FACULDADE DE LETRAS	DE
1209838	MARIA ANGELICA DA SILVA	16/01/2018	16/01/2018	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	FACULDADE DE LETRAS	DE
1716019	NAGIB JOSE MENDES DOS SANTOS	31/07/2009	31/07/2009	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	FACULDADE DE LETRAS	DE
1851662	PAULO ROGÉRIO STELLA	03/03/2011	03/03/2011	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	FACULDADE DE LETRAS	DE
2111563	RADJALMA DA SILVA TEIXEIRA	27/03/2014	24/03/2014	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	FACULDADE DE LETRAS	DE
1154345	THIAGO BRUNO DE SOUZA SANTOS	25/01/2018	25/01/2018	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	FACULDADE DE LETRAS	DE